



Mensagem da gestão

O ano de 2024 representa um momento significativo no percurso de sustentabilidade do IPDT, ao assinalar a elaboração do nosso primeiro Plano de Sustentabilidade e o início do nosso processo formal de reporte nesta matéria.

Acreditamos que a sustentabilidade é uma responsabilidade indissociável da atividade das organizações e um fator essencial para a criação de valor duradouro no setor do turismo. O impacto do turismo nos territórios, nas comunidades e nos recursos exige uma abordagem responsável, informada e orientada para o longo prazo, assente no conhecimento, na colaboração e na melhoria contínua.

O presente Relatório reflete a formalização de um compromisso que tem vindo a orientar a nossa atuação enquanto entidade dedicada ao planeamento, desenvolvimento e valorização do turismo. A sustentabilidade, já integrada nos nossos serviços, práticas e cultura organizacional, é agora estruturada e sistematizada, passando a fazer parte integrante da nossa estratégia e modelo de operação.

A elaboração deste relatório em conformidade com a norma VSME (*Voluntary Sustainability Reporting Standard for SMEs*) reforça o compromisso do IPDT com a transparência, o alinhamento com referenciais internacionais e a credibilidade do nosso percurso.

Encaramos este primeiro relatório não como um ponto de chegada, mas como um ponto de partida — um exercício de transparência, aprendizagem e melhoria contínua, que será aprofundado nos próximos ciclos de reporte.

Relatório de sustentabilidade 2024

O IPDT tem como missão inspirar e liderar a transformação positiva do turismo, promovendo práticas responsáveis, equitativas e sustentáveis.

Como reflexo do seu compromisso com a sustentabilidade, o IPDT desenvolveu, em 2024, o seu primeiro Plano de Sustentabilidade, com o intuito de reforçar a consciência social e ambiental das suas atividades.

O presente Relatório constitui o primeiro Relatório de Sustentabilidade do IPDT, uma importante ferramenta de monitorização e comunicação do trabalho que foi desenvolvido pelo IPDT em 2024, em prol da sustentabilidade, com todos os nossos *stakeholders*.

Este relatório foi desenvolvido em alinhamento com o standard VSME (*Voluntary Sustainability Reporting Standard for SMEs*).

Enquadramento

O IPDT – Tourism Intelligence é reconhecido e especializado na consultoria em turismo, destacando-se pela sua experiência no desenvolvimento de planos estratégicos e de marketing turístico, estratégias de comunicação e promoção turística, assessoria a processos de certificação de sustentabilidade, definição de planos de ação de sustentabilidade, produção de relatórios de sustentabilidade alinhados com a CSRD e produção de informação turística.

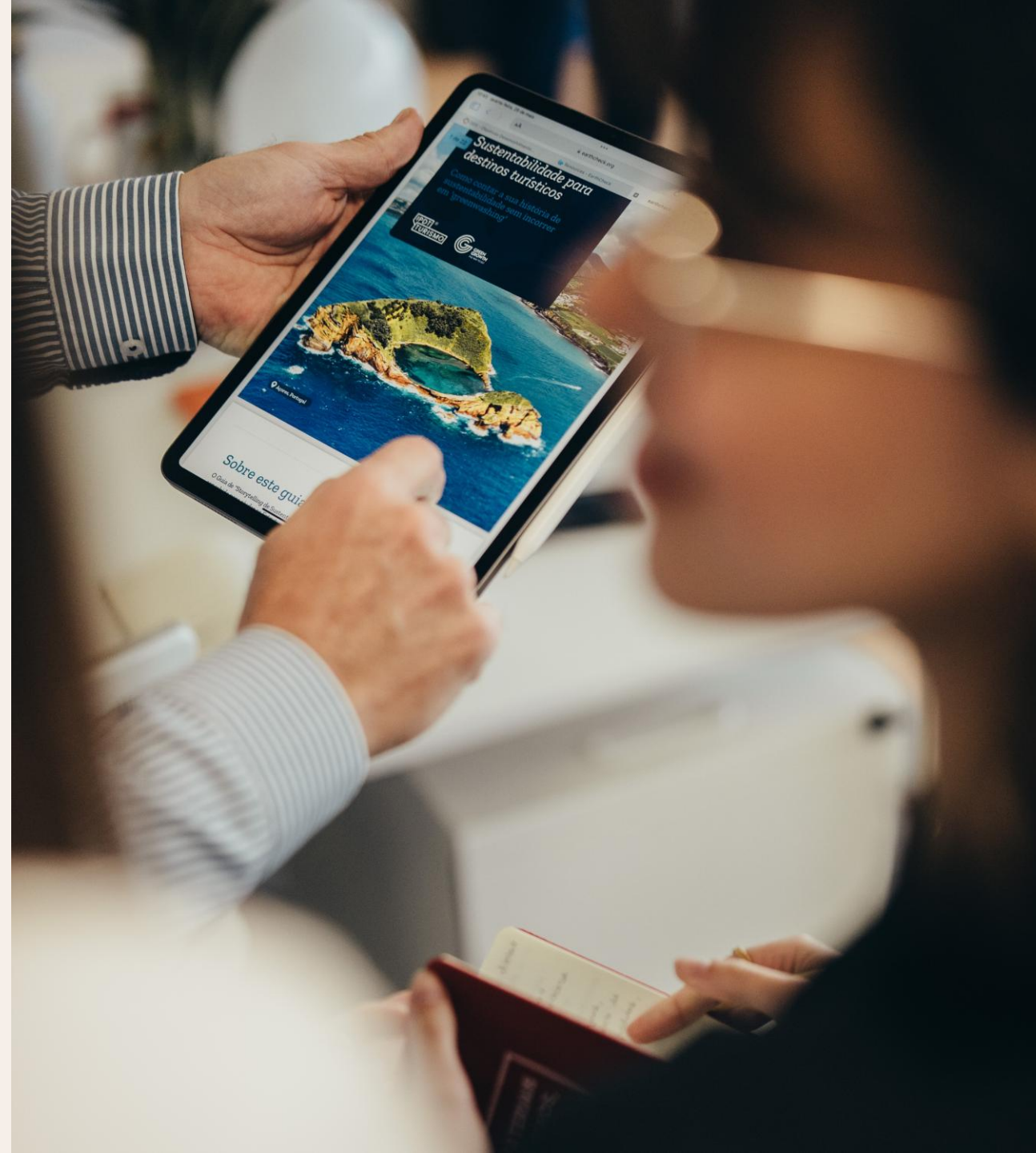
Somos a única empresa especializada portuguesa que oferece um serviço integrado ao longo de toda a cadeia de valor do turismo – estudo, definição de conceito, desenvolvimento de produto, definição de estratégias, implementação de planos de ação e monitorização de resultados.

Em 2011 fomos galardoados com a medalha de mérito turístico atribuída pelo Governo Português, pelo reconhecimento dos contributos em prol do desenvolvimento do turismo.



A reputação do IPDT é fortalecida pela sua afiliação à UN Tourism (anteriormente UNWTO) e ao Global Sustainable Tourism Council (GSTC), organizações de renome internacional que promovem a sustentabilidade e o desenvolvimento do setor turístico. O IPDT é, ainda, embaixador da EarthCheck e representante da VIREO – responsáveis por processos de certificação, cientificamente fundamentados e auditados de forma independente, no setor do turismo – em Portugal.

Além disso, o IPDT desempenha um papel ativo em várias instâncias-chave do setor, demonstrando o seu compromisso e influência no desenvolvimento do turismo. Como Membro do Concelho Estratégico do Aeroporto do Porto, exerce um papel significativo na orientação estratégica relacionada ao turismo na Região. Da mesma forma, como membro da Direção da Associação de Turismo do Porto e Norte, o IPDT participa ativamente na liderança e na tomada de decisões em questões turísticas locais.



Bases de preparação

Este relatório de sustentabilidade é relativo ao ano civil de 2024, e preparado de acordo com os módulos Básico e Compreensivo da norma VSME. Quaisquer temas não mencionados são considerados não aplicáveis à realidade da empresa e, como tal, não reportados.

O relatório é preparado de forma consolidada, cobrindo as atividades combinadas de:

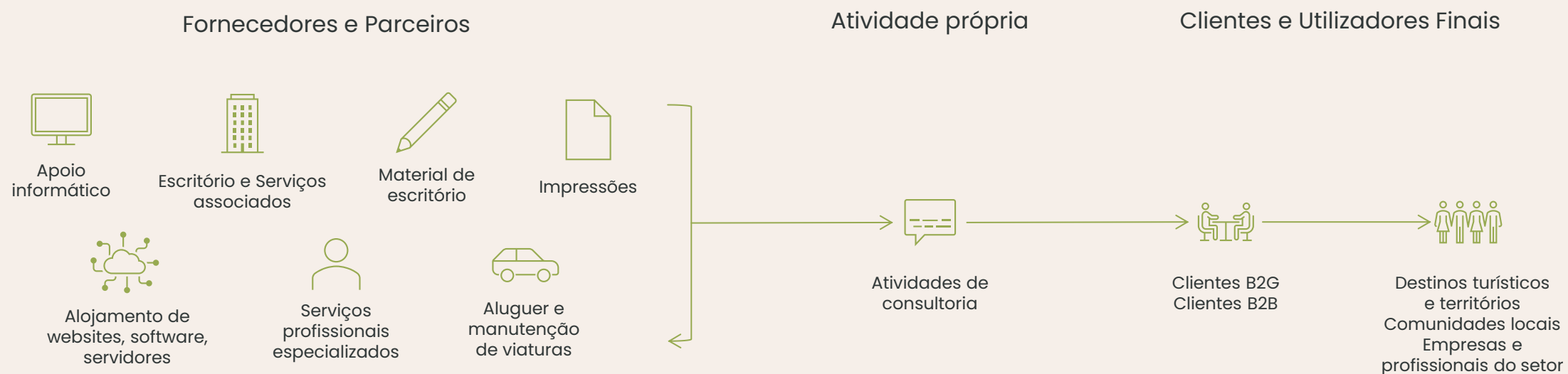
- IPDT Consulting – Investigação, Planeamento e Desenvolvimento Lda.
- IPDT – Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo

As duas entidades legais são geridas e operadas de forma conjunta, e as divulgações no presente relatório aplicam-se ao conjunto das entidades.

Caracterização Geral do IPDT – ano 2024

Forma legal	Sociedade por quotas de responsabilidade limitada
Códigos NACE	70.22
Balanço total (€)	352 540,15€
Volume de Negócios (€)	607 053,92€
Número de colaboradores (<i>headcount</i>)	11
Local das operações	Rua Rainha Dona Estefânia, 246, 3º 4150-303 Porto, Portugal 41.1523, -8.63089

Modelo de negócio





Modelo de negócio

O IPDT desenvolve a sua atividade principal na área da consultoria estratégica em turismo, prestando serviços a entidades públicas e privadas (B2G e B2B). O modelo de negócio assenta na prestação de serviços de consultoria de base intelectual, suportados por recursos internos e por fornecedores que asseguram infraestruturas, tecnologia, serviços profissionais e apoio operacional.

As atividades próprias incluem o planeamento e desenvolvimento estratégico, marketing turístico, comunicação, sustentabilidade, integrando serviços de certificação, planos de ação e descarbonização, estudos e monitorização, património cultural e classificação. A jusante, os serviços são prestados diretamente aos clientes, podendo influenciar decisões e atividades com impacto em destinos turísticos, comunidades locais e outros stakeholders.

No período de reporte, o IPDT contou com 16 fornecedores fixos, localizados em Portugal, e prestou serviços a 21 clientes, localizados em Portugal.

Práticas, políticas e iniciativas para transição para uma economia mais sustentável

A nossa missão

Não concebemos o desenvolvimento turístico sem o compromisso com a sustentabilidade.

No nosso trabalho, advogamos sempre que o futuro do turismo depende de uma atuação que proponha um modelo de desenvolvimento mais sustentável para empresas e destinos, com base em quatro pilares:

1. Sustentabilidade Cultural:

Os nossos projetos procuram preservar os valores e as tradições da comunidade, valorizar o saber das pessoas e aumentar a notoriedade dos elementos culturais.

2. Sustentabilidade Ambiental:

Propomos soluções com vista à preservação dos recursos naturais e adotamos medidas para reduzir os impactos ambientais através de soluções maioritariamente digitais.

3. Sustentabilidade Social:

Desenvolvemos uma abordagem turística mais inclusiva, envolvendo as comunidades locais e stakeholders, assegurando que todos beneficiam da atividade turística.

4. Sustentabilidade Económica:

Desenvolvemos estratégias que promovem a produtividade e os negócios locais, aumentando as receitas das empresas e gerando real valor para a comunidade.

O IPDT contribui para os seguintes ODS:

5 IGUALDADE
DE GÊNERO



8 TRABALHO DIGNO
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



10 REDUZIR AS
DESIGUALDADES



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



12 PRODUÇÃO
E CONSUMO
SUSTENTÁVEIS



17 PARCERIAS PARA
A IMPLEMENTAÇÃO
DOS OBJETIVOS



Plano de Sustentabilidade 2024

A Elaboração do primeiro Plano de Sustentabilidade do IPDT veio refletir o compromisso da organização com uma gestão responsável e transparente, formalizando princípios que já orientavam a sua atuação e estabelecendo uma base estruturada para a integração da sustentabilidade em todas as dimensões da atividade.

A elaboração deste plano permite:

- Consolidar práticas internas e valores alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- Identificar áreas prioritárias de intervenção ambiental, social e de governação (ESG);
- Definir um conjunto de ações concretas de curto prazo, com foco na melhoria contínua e na criação de impacto positivo no setor do turismo.



A responsabilidade pela implementação e monitorização do Plano de Sustentabilidade é partilhada pela Direção do IPDT, enquanto nível mais sénior da organização, em articulação com toda a equipa.

O IPDT compromete-se com a atualização e revisão contínua do Plano de Sustentabilidade, de forma a assegurar que este se mantém alinhado com a realidade da empresa, as suas prioridades estratégicas e as boas práticas internacionais em sustentabilidade.

O Plano de Sustentabilidade está disponível publicamente.

Plano de Sustentabilidade 2024

Compromissos e iniciativas

O Plano define os compromissos assumidos pelo IPDT nas áreas de gestão ambiental, social e de governança, estabelecendo iniciativas nas áreas de:

1. Gases com Efeito de Estufa
2. Resíduos, Água e Energia
3. Comunidade
4. Governança

Métricas e Targets

2024 foi definido como o nosso ano de base, por ser o primeiro ano de reporte. Assim, não foram definidas metas quantificáveis para o ano de 2024.

Nas iterações futuras do Plano de Sustentabilidade pretende-se definir metas quantitativas alinhadas com os indicadores estabelecidos.

Execução do Plano 2024

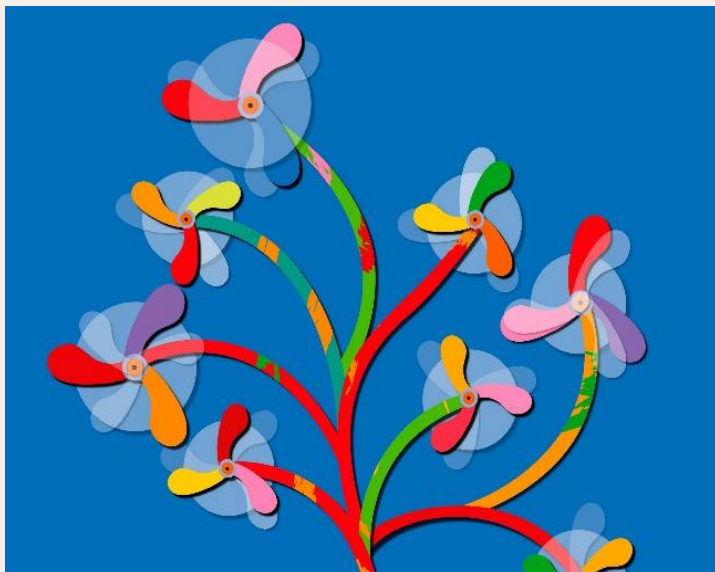
Tema	Ação	Execução
Gases com Efeito de Estufa	Implementar folhas de cálculo para determinar as emissões de GEE de categorias 1, 2 e 3.	Executada. Folhas de cálculo serão mantidas.
	Substituição por soluções mais ecológicas (lâmpadas led, torneiras com redutor de caudal)	Concluída. Intervenções terminaram no início de 2024.
	Implementar folha de cálculo para registar o consumo de papel, de água e de resíduos produzidos	Executada. Folhas de cálculo serão mantidas.
	Compra de novos caixotes do lixo, para separação de resíduos	Concluída.
Resíduos, Água e Energia	Implementação de máquina de café em pó e máquina de filtragem da água	Parcialmente Executada. A máquina de filtragem de água foi implementada com sucesso. A substituição da máquina de café revelou-se pouco prática para o contexto do escritório, pelo que se pretende no próximo ano arranjar uma outra alternativa para esta ação.

Execução do Plano 2024

Tema	Ação	Execução
Comunidade	Participação na campanha de recolha de alimentos do banco alimentar	Executada. A equipa do IPDT passou uma tarde no armazém do Banco Alimentar do Porto, onde pudemos aprender mais sobre o trabalho da organização e ajudar na preparação de cabazes alimentares.
	Limpeza de praia e floresta (atividade de teambuilding)	Executada. Realizamos, com a colaboração da associação FOCA, uma ação de limpeza junto da Foz do Rio Douro, tendo sido recolhidos 11,70kg de resíduos.
	Celebração do Dia Nacional da Sustentabilidade (25 de setembro)	Executada. O Dia da Sustentabilidade foi marcado com a divulgação nas redes sociais do nosso Plano de Sustentabilidade.
Governança	Realização de uma ação de formação na área da sustentabilidade	Não Executada.
	Produção do Relatório de Sustentabilidade do IPDT	Executada.
	Comunicação nas redes sociais do IPDT de temas relativos à Sustentabilidade	Executada. Foram partilhados, mensalmente, conteúdos sobre sustentabilidade nas nossas redes sociais. Estes incluíram a partilha de medidas implementadas no escritório e as ações realizadas pela equipa, assim como conteúdos teóricos e dicas para o público.
	Obtenção da certificação ISO 9001	Em curso. O processo iniciou-se em setembro.

Destaques 2024

Subscrição do Pacto do Porto
para o Clima | CM Porto



Subscrição do Manifesto
"Ser Turismo Sustentável" | ATP&N



Início do processo de
Certificação ISO 9001



Destaques 2024

Atividade de limpeza de praia com a Associação FOCA – Focus On Critical Actions outubro



Ação no Banco Alimentar do Porto dezembro



Destaques 2024

Produção de conteúdo sobre Sustentabilidade para as redes sociais do IPDT

Melhor qualidade de luz, menos lâmpadas



Dicas para ser um turista mais consciente:

- Dê preferência a transportes públicos;
- Se for de avião, adira a programas de Compensação Carbônica Voluntária;

No passado dia 17 de dezembro, o IPDT esteve no **Banco Alimentar do Porto** numa ação de Voluntariado.

Dia Mundial da Saúde Mental.

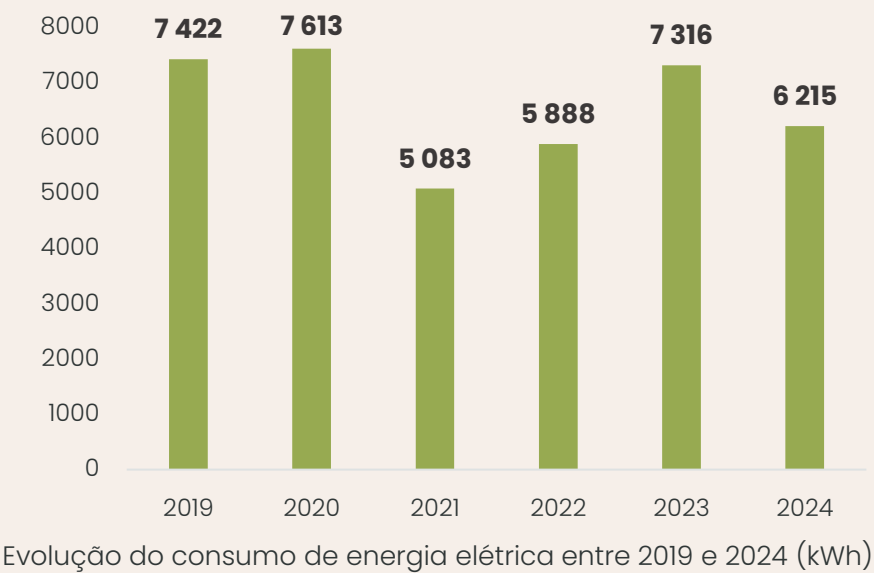
DESEMPENHO AMBIENTAL

Energia e emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE)

Consumo de energia

	Renováveis (kWh)	Não-renováveis (kWh)	Total (kWh)
Eletricidade	6 215	-	6 215
Combustíveis	-	53 327	53 327
Total	59 542		

Verificou-se uma **redução de 15% no consumo de energia elétrica face a 2023**, após implementação de medidas de eficiência energética, valor que também caiu face aos anos pré-pandemia



DESEMPENHO AMBIENTAL

Energia e emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE)

Emissões de GEE

Âmbito 1	
Estacionário (tCO ₂ eq)	-
Veículos da empresa ¹ (tCO ₂ eq)	12,53
Âmbito 2	
Eletricidade comprada – método de localização ² (tCO ₂ eq)	0,97
Eletricidade comprada – método de mercado ³ (tCO ₂ eq)	0
Âmbito 3	
Viagens de trabalho (tCO ₂ eq) – categoria 6	2,93
Deslocações de colaboradores (tCO ₂ eq) – categoria 7	19,38
Total (âmbitos 1, 2 e 3) – método de localização (tCO₂ eq)	35,82
Intensidade (emissões de âmbito 1 e 2) (kgCO ₂ eq/€)	0,022

As emissões de âmbito 2 foram calculadas de acordo com a metodologia do GHG Protocol, utilizando ambos os métodos de localização e mercado. Pelo método de localização, foi considerado o fator médio de emissão da rede elétrica de Portugal Continental². Pelo método de mercado, 100% do consumo de eletricidade está coberto por garantias de origem de energia renovável emitidas pelo fornecedor, pelo que as emissões são consideradas nulas.

A nossa eletricidade é 100% renovável

Desde 2024, passamos a ter contrato de energia 100% verde

DESEMPENHO AMBIENTAL

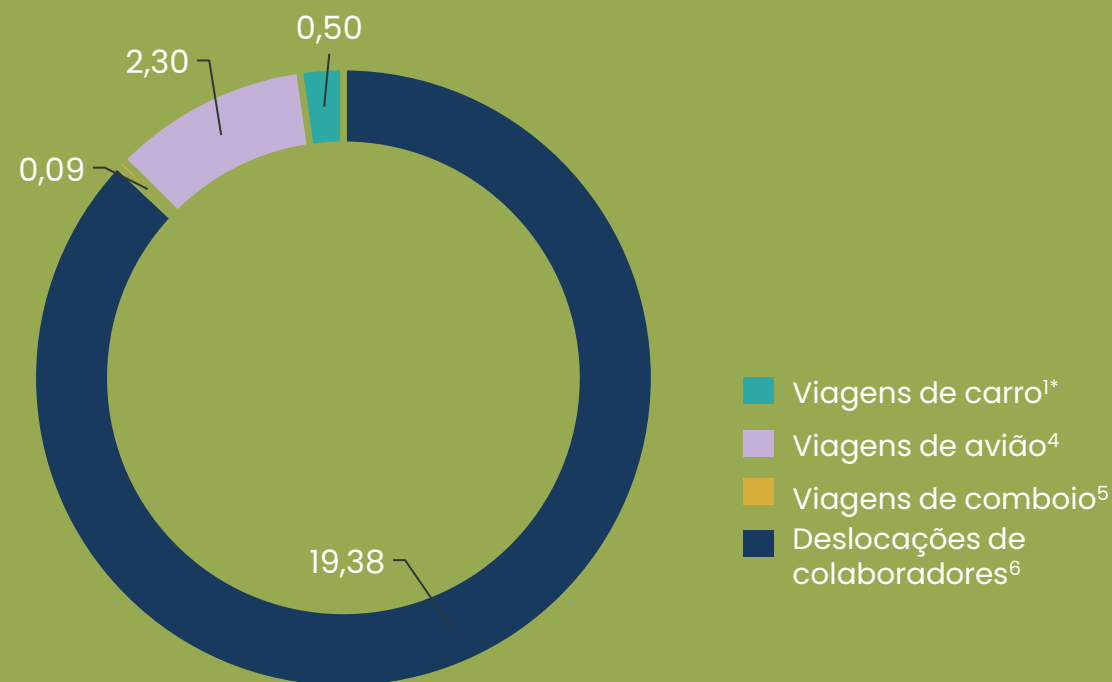
Energia e emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE)

Em linha com as orientações da norma VSME para a consideração de emissões de âmbito 3 significativas, a empresa efetuou uma análise preliminar às categorias de emissões da sua cadeia de valor, tendo quantificado, nesta fase, apenas as emissões associadas a viagens de trabalho (categoria 6) e às deslocações casa–escritório dos colaboradores (categoria 7), calculadas com base em dados de atividade e fatores de emissão reconhecidos.

Assim, foram calculadas **22,31 toneladas de CO₂** relativas às deslocações de colaboradores nos percursos entre escritório e casa e em viagens de trabalho, segmentadas por meio de transporte, no ano de reporte. As deslocações para o local de trabalho representam **87%** das emissões de âmbito 3.

Mantém-se o compromisso de, futuramente, alargar progressivamente o reporte a outras categorias de emissões de âmbito 3, sempre que estas venham a ser consideradas relevantes no contexto da cadeia de valor.

Emissões de âmbito 3 (tCO₂)



*(consideram-se viagens de negócio em carro próprio ou alugado que não fazem parte das deslocações habituais dos colaboradores, como por exemplo em visitas de campo, reuniões e eventos)

DESEMPENHO AMBIENTAL

Metas de redução de emissões de GEE, transição climática e riscos climáticos

No primeiro Plano de Sustentabilidade não foram definidas metas quantitativas de redução de emissões de GEE. No entanto, o próximo Plano irá contemplar metas e ações concretas para reduzir e evitar emissões, que se enquadram no compromisso de transição para um modelo de operação de menor intensidade carbônica, incluindo:

- Redução das emissões de âmbito 1 em 20% até 2027
- Contratação de fornecimento de eletricidade com garantias de origem 100% renovável;
- Implementação de um dia de teletrabalho por semana, que permite reduzir emissões associadas às deslocações casa-escritório;
- Preferência por realização de reuniões online, quando possível, evitando deslocações;
- Compensação carbônica de emissões geradas em eventos organizados pelo IPDT.

A implementação de um dia de teletrabalho semanal permitiu, em 2024, uma **redução estimada de 8,4 toneladas de CO₂**⁶

Foram compensadas **1,8 toneladas de CO₂** geradas em eventos organizados pelo IPDT para clientes

DESEMPENHO AMBIENTAL

Metas de redução de emissões de GEE, transição climática e riscos climáticos

Considera-se que a empresa não opera num setor de elevado impacto climático, pelo que os riscos climáticos são, atualmente, classificados como baixos. Assim, não existe obrigatoriedade de definição de um plano de transição.

Reconhece-se, no entanto, a possibilidade de aumento de exigência regulatórias e de reporte, bem como expectativas acrescidas de clientes quanto a práticas de sustentabilidade, pelo que a matéria de riscos climáticos será continuamente avaliada e atualizada.



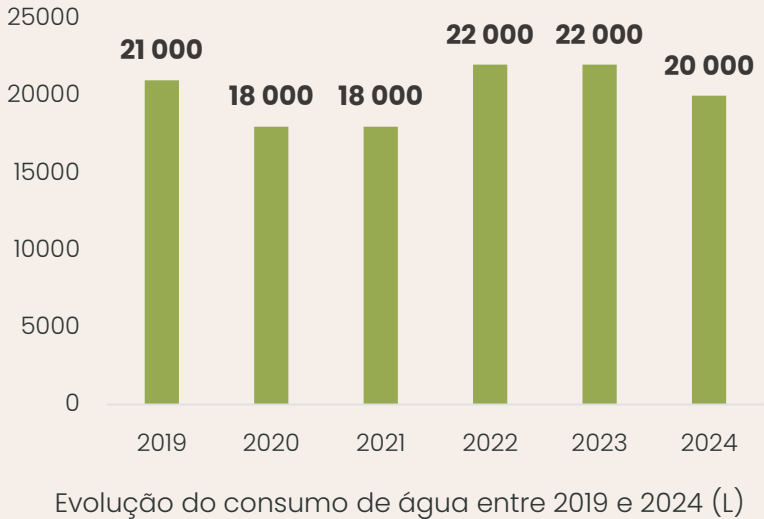
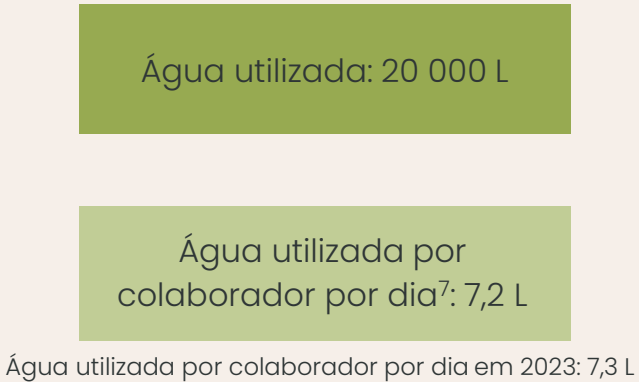
DESEMPENHO AMBIENTAL

Água

O IPDT apenas utiliza água da rede pública para fins de consumo corrente correspondentes ao contexto de escritório.

Não existem operações produtivas relevantes que justifiquem a discriminação do consumo de água, pelo que é apenas reportada a quantidade total de água captada (*water withdrawals*) durante o ano, conforme previsto na norma.

No presente, a localização da empresa não é considerada zona de stress hídrico, de acordo com avaliações nacionais e internacionais em vigor.



DESEMPENHO AMBIENTAL

Uso de recursos, economia circular e gestão de resíduos

NO IPDT, asseguramos a separação de resíduos nas nossas instalações. Sempre que possível, privilegia-se a digitalização da informação, reduzindo o consumo de papel e outros materiais físicos.

Paralelamente, há uma preocupação com a seleção de materiais com certificação ambiental e maior durabilidade ou reciclabilidade, reforçando critérios de sustentabilidade e economia circular na cadeia de valor.

Com o objetivo de redução dos resíduos de utilização única, em 2024 foi implementado um **sistema de filtragem de água**, que permitiu eliminar a necessidade de aquisição de garrações de água para consumo e promover o uso exclusivo de água da rede pública. Como resultado, foi possível **evitar a geração de, aproximadamente, 17,3 kg de resíduos plásticos durante o ano⁸**.

Dada a dimensão da empresa e a natureza das suas operações, produzem-se apenas resíduos de natureza doméstica, não sendo a produção de resíduos muito expressiva nem sendo gerados resíduos perigosos ou industriais. Assim, nos termos do parágrafo 38 da norma, não se aplica a divulgação de métricas adicionais de gestão de resíduos.

DESEMPENHO SOCIAL

Força de trabalho – características gerais

Tipo de contrato	Nº de funcionários (<i>headcount</i>)
Sem termo	9
Temporário	2
Total	11

Género	Nº de funcionários (<i>headcount</i>)
Feminino	7
Masculino	4
Outro	0
Total	11

País	Nº de funcionários (<i>headcount</i>)
Portugal	11
Total	11

Durante o período de reporte, integrou a equipa uma estagiária em regime de estágio curricular de final de licenciatura. Pela natureza académica e duração limitada do programa curricular, esta pessoa não é incluída na contabilização de funcionários da empresa conforme os critérios da norma VSME.

DESEMPENHO SOCIAL

Força de trabalho –
saúde e segurança

Não foram registados, no ano de reporte, acidentes ou fatalidades relacionadas com o trabalho.

	Número	Rácio
Acidentes	0	0
Fatalidades	0	-

Força de trabalho – remuneração,
contratação coletiva e formação

Todos os colaboradores recebem remuneração superior ao ordenado mínimo nacional vigente (fixado em 820€ em 2024), conforme previsto na legislação aplicável.

Nenhum funcionário é abrangido por acordos de contratação coletiva.

Número médio de horas de formação anual por colaborador, por género

Género	Nº médio de horas
Feminino	19,4
Masculino	18,0
Total	18,9

DESEMPENHO SOCIAL

Políticas e processos de direitos humanos

A empresa ainda não dispõe de uma política formalizada de direitos humanos ou código de conduta específico para a sua força de trabalho. No entanto, existe um procedimento interno para apresentação e tratamento de denúncias e queixas por parte dos colaboradores, com canal identificado e análise pela gestão, o que permite sinalizar e abordar eventuais situações de incumprimento ético ou laboral.

Incidentes graves de direitos humanos

No período em análise, a empresa não registou quaisquer incidentes confirmados relacionados com trabalho infantil, trabalho forçado, tráfico de pessoas, discriminação ou outras violações graves de direitos humanos na sua força de trabalho. A empresa não tem conhecimento de incidentes confirmados deste tipo na sua cadeia de valor, comunidades afetadas, consumidores ou utilizadores finais.

DESEMPENHO DE GOVERNANÇA

Condenações e multas para corrupção e suborno

Não existem multas e/ou condenações por violar leis anticorrupção e anti suborno a reportar para o ano de reporte.

Rácio de diversidade de gênero nos órgãos de gestão

A direção é composta por três elementos, dos quais dois homens e uma mulher.



Rácio de diversidade de gênero nos órgãos de gestão = 0,5

Receitas de determinados mercados 00e exclusão de *benchmarks* de referência da UE

O IPDT não se encontra abrangido pelos critérios de exclusão previstos para os *benchmarks* de referência da União Europeia alinhados com o Acordo de Paris, uma vez que não desenvolve atividades nos setores de combustíveis fósseis, armas controversas, tabaco ou fabrico de pesticidas/agroquímicos, nem apresenta receitas enquadráveis nos limiares definidos no Regulamento Delegado (UE) 2020/1818.

Tabela indexação

Requisitos de Divulgação	Código	Secção	Página
Informação Geral	B1	Bases de preparação	6
	C1	Modelo de negócio e iniciativas relacionadas com a sustentabilidade	7-9
	B2	Práticas, políticas e iniciativas futuras para transição para uma economia mais sustentável	9-12
	C2	Descrição de práticas, políticas e iniciativas futuras para transição para uma economia mais sustentável	13-18
Métricas Ambientais	B3	Energia e emissões de gases de efeito de estufa	19-21
	C3	Metas de redução de emissões de GEE e transição climática	22
	C4	Riscos Climáticos	23
	B6	Água	24
	B7	Uso de recursos, economia circular e gestão de resíduos	25
Métricas Sociais	B8	Força de trabalho – características gerais	26
	B9	Força de trabalho – saúde e segurança	27
	B10	Força de trabalho – remuneração, contratação coletiva e formação	27
	C6	Força de trabalho – políticas e processos de direitos humanos	28
	C7	Incidentes severos de direitos humanos	28
Métricas de Governança	B11	Condenações e multas para corrupção e suborno	29
	C8	Receitas de determinados setores e exclusão de benchmarks de referência da UE	29
	C9	Rácio de diversidade de género nos órgãos de gestão	29

Indicadores não aplicáveis

Requisitos de Divulgação	Código	Indicador
Informação Geral	B1	Descrição de selos ou certificados obtidos relacionados com a sustentabilidade
Métricas Ambientais	C3	Informação sobre plano de transição para a mitigação das alterações climáticas e adoção do mesmo
	B4	Poluição de ar, água e solo – todos os indicadores
	B5	Biodiversidade – todos os indicadores
	B6	Volume de água consumida se existirem processos produtivos com consumo de água significativo
	B7	Quantidades de resíduos por tipo e destino e fluxo de massa anual de materiais relevantes utilizados
Métricas Sociais	B8	Taxa de rotatividade dos trabalhadores
	C5	Força de trabalho (características gerais extra) - rácio de género em cargos de gestão (%)
	C5	Força de trabalho (características gerais extra) - nº de trabalhadores independentes que trabalham exclusivamente para a empresa e nº de trabalhadores temporários
	C7	Descrição de ações tomadas para lidar com incidentes de direitos humanos
	C7	Incidentes com trabalhadores da cadeia de valor e descrição de ações tomadas para lidar com os mesmos
Métricas de Governança	B10	Diferença percentual de remuneração entre os trabalhadores do sexo feminino e masculino para empresas com mais de 150 trabalhadores
	C8	Receitas de certos setores: armas, tabaco, combustíveis fósseis e produção de pesticidas e outros produtos agroquímicos

Fontes e pressupostos para cálculos

¹ Cálculo de emissões feito de acordo com o indicado nas faturas de combustível

² Cálculo de emissões feito com base no fator de emissão de 0,156 tCO₂eq/MWh (Fator de emissão de eletricidade de Portugal Continental tendo por base a média móvel dos 5 anos anteriores): https://apambiente.pt/sites/default/files/_Clima/Inventarios/20250808/fe_gee_eletricidade_2025_final_apc.pdf

³ Considerado zero devido à existência de um contrato com garantias de origem que assegura o fornecimento de energia 100% renovável.

⁴ Cálculo de emissões feito com recurso a plataforma de cálculo ICAO, com base na distância das viagens: [ICAO Carbon Emissions Calculator \(ICEC\)](#)

⁵ Cálculo de emissões feito de acordo com distância percorrida nas viagens e fator de emissão da IEA para viagens de comboio: 19 g CO₂/passageiro.km [Well-to-wheel \(wake/wing\) GHG intensity of motorised passenger transport modes – Charts – Data & Statistics – IEA](#)

⁶ Pressupostos para cálculo de emissões associadas às deslocações entre casa e escritório e emissões evitadas devido à prática de teletrabalho:

- Fatores de emissão (FE) para combustíveis móveis (gasolina e diesel). Fonte: GHG Protocol, última atualização março 2024
- Consumo médio e tipo de combustível dos veículos dos colaboradores
- Distância média percorrida por colaborador entre casa e escritório (ida e volta), em km
- Número de sextas-feiras (dia fixo de teletrabalho) sem deslocações ao escritório de cada colaborador
- Cada colaborador teve um cálculo individual baseado nos seus dados específicos de deslocação, veículo e dias fixos de teletrabalho
- Para as emissões anuais, considerou-se o número total de dias úteis sem feriados em 2024, sendo-lhe subtraídos os dias fixos de teletrabalho por colaborador e 22 dias de férias

Cálculo das emissões diárias por colaborador:

$$\text{Emissões diárias por colaborador (kg CO}_2\text{)} = \frac{\text{FE (kg CO}_2\text{/L)} \times \text{Distância percorrida diária (km)}}{\text{Consumo médio do veículo (km/L)}}$$

Cálculo das emissões anuais evitadas por colaborador:

$$\text{Emissões evitadas por colaborador (kg CO}_2\text{)} = \text{Emissões diárias} \times \text{N}^\circ \text{ dias fixos de teletrabalho (sextas-feiras)}$$

Exclusões:

- Emissões indiretas resultantes das deslocações em transportes públicos (metro) são consideradas negligenciáveis
- Dias de teletrabalho pontuais não foram considerados para os cálculos

Fontes e pressupostos para cálculos

⁷ Volume de água captada por colaborador por dia calculado considerando 11 colaboradores e 252 dias úteis no ano de 2024. Para 2023, consideraram-se 12 colaboradores e 252 dias úteis.

⁸ Peso aproximado de um garrafão de 6L PET: <https://www.packpet.com.br/produtos/alimentos-garrafo-6-litros-gva>

Estimativa de peso de plástico por ano calculada assumindo o consumo médio no escritório de 18 garrafões de 6L por mês.

Peso aproximado dos filtros: Soares, C. (2021). REDESIGN AQUA LEVE - Desenvolvimento de uma jarra de água para a empresa Sonae. *Repositorio-Aberto.up.pt*. sigarra:520323

Estimativa peso de plástico consumido por ano calculada assumindo a utilização de 6 filtros por ano, conforme recomendado pela marca:

<https://www.continente.pt/produto/conjunto-5-filtros-agua-para-jarro-aqua-leve-kasa-7697535.html>

